



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

ACTA Nº. 5/94

1ª. SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 1994

24 de Março de 1994

[Handwritten signatures and initials]

Os trabalhos foram declarados abertos às 21.30 horas.

Mesa: Mário Ventura Henriques.

Miguel Paulo Nunes de Mendes Gabriel.

Joaquim Marques.

Membros presentes: Todos, com excepção dos Srs. Carlos Guedes, Tremoço de Brito, Joaquim Marques, Marques Pedrosa, Catolino Pinto, João Vieira e Mª. Teresa Costa Macedo, conforme consta da relação anexa.

I - ORDEM DE TRABALHOS

- 1 - Eleição do representante da Assembleia Municipal da Amadora, que integrará o Conselho Consultivo do Centro Dramático Intermunicipal Almeida Garrett (CDIAG) da Associação de Municípios para a Área Sócio cultural;
- 2 - Eleição nos termos da alínea c) do Artº. 83º. da Lei 79/77, de 25 de Outubro, do Presidente da Junta de Freguesia que integrará a Assembleia Distrital de Lisboa;
- 3 - Eleição nos termos da alínea b) dos nºs.1 e 2 do Artº. 25º. do Dec. Regulamentar nº. 3/88, de 22 de Janeiro, e alínea e) do Artº. 9º. da Portaria 358/76, de 6 de Julho, do Representante da A.M.A. para os Conselhos Gerais dos Hospitais de D. Estefânea, de Santa Marta, de Santo António dos Capuchos, de Arroios, de Curry Cabral, de S. José, do Desterro e do Sanatório Dr. José Maria Antunes Júnior;
- 4 - Apreciação, nos termos das alíneas l) do nº.2 do Artº.39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, e Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C.M.A. relativa à "Alteração de Taxas do Parque Central da Amadora - Zona Desportiva";

5 - Apreciação para aprovação, nos termos das alíneas a) e h) do n.º 2 do Art.º 39.º do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, e Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C. M.A. relativa ao "Regulamento de Utilização do Subsolo".

O Sr. Presidente da Assembleia informou que a A.M.A. está representada no Conselho Geral de 10 Hospitais e que no ponto 3 da Ordem de Trabalhos constam 8 pelo que propõe que seja feita a eleição do representante da A.M.A. nos Conselhos Gerais dos Hospitais Pulido Valente e Júlio de Matos, o que foi aceite pela Assembleia. Não havendo intervenções na discussão da Ordem de Trabalhos, com a alteração proposta, foi a mesma posta a votação, sendo aprovada por unanimidade dos 24 membros presentes (Documento em anexo a esta acta).

II - CORRESPONDÊNCIA

Foi lido o resumo constante da folha que se anexa com esse título.

III - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O Sr. Presidente da Assembleia informou que estavam abertas as inscrições para intervenção neste período, tendo-se inscrito o Sr. Pinto Mónica para saudar o Sr. Presidente da Assembleia, a Mesa, o executivo e todos os membros da Assembleia eleitos para o presente mandato e perguntou em que situação está a construção do Tribunal e qual a sua localização; para quando a inauguração do Hospital e por fim em que situação estão as obras do Interface e o Sr. Luis Fernandes para falar sobre a falta de um espelho que estava colocado num cruzamento da Estrada Militar e que há cerca de um ano não se encontra no lugar fazendo, muita falta, pois é um cruzamento com muito perigo; o trânsito caótico na Estrada paralela à Estrada de Benfica; o prédio inacabado na Brandoa e por fim sobre o Mercado da Brandoa. O Sr. Presidente da Câmara em exercício, Sr. Vereador Fernando Pereira, interveio para responder a estas questões, tais como, a construção do Tribunal, dizendo que este será construído junto da zona desportiva do Parque Central; a inauguração do Hospital Amadora-Sintra, dizendo que o Ministério não informou a Câmara sobre a sua inauguração, mas que a Câmara soube, através da Comissão Instaladora que a mesma seria em Outubro próximo; o Interface, dizendo que está concluído e que as obras que se encontram a decorrer se devem à construção da 4.ª via férrea e também que por causa da construção desta foi necessário o derrube do Mercado; o trânsito no Concelho, dizendo que vai tomar providências sobre a falta do espelho naquele cruzamento; o edifício inacabado na Brandoa, dizendo que a Câmara,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

através da Fiscalização, vai verificar esta situação e tomar as devidas providências para a resolução deste problema e por fim sobre o Mercado da Brandoa, dizendo que a Câmara só é proprietária de parte do mesmo e que está a tentar resolver a situação.

IV - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS

O Sr. Presidente da Assembleia informou que deram entrada, na Mesa, uma proposta e duas moções que passou a ler pela ordem de entrada na Mesa. Após esta leitura pôs a proposta de formação de uma Comissão de Educação, Cultura, Juventude e Desporto a admissão, sendo admitida por unanimidade dos 30 membros presentes. De seguida intervieram na sua discussão os Srs. Jorge de Lemos, Carlos Reis, Vitor Andrade, Alves Nunes, Francisco Mota e Pedro Cordeiro. Não havendo mais intervenções, foi a proposta posta a votação, sendo aprovada por maioria com 30 votos a favor e 1 abstenção (Documento em anexo a esta acta). O Sr. Vitor Andrade fez uma declaração de voto em nome individual. Após esta declaração de voto, foi lida a moção sobre o Dia do Estudante apresentada pela bancada do PSD e seguidamente foi posta a admissão, sendo admitida por unanimidade dos 32 membros presentes. De seguida leu uma segunda moção sobre o Dia do Estudante apresentada pela bancada da CDU e seguidamente pô-la a admissão, sendo admitida por unanimidade dos 32 membros presentes. Seguidamente leu a moção sobre a Política Laboral do Governo apresentada pela bancada do PS e após esta leitura pô-la a admissão, sendo admitida por unanimidade dos 32 membros presentes. Após a admissão destas moções, pôs a 1ª. moção sobre o Dia do Estudante a discussão, intervindo os Srs. Carlos Reis, Pedro Cordeiro, Carlos Reis para fazer um protesto e Manuel Jerónimo. Nesta altura o Sr. Presidente da Assembleia informou que deu entrada, na Mesa, um requerimento a solicitar o prolongamento deste período, passando a lê-lo. De seguida pô-lo a votação, sendo aprovado por maioria com 29 votos a favor e 1 contra (Documento em anexo a esta acta). Após esta votação intervieram na discussão da moção os Srs. João Nascimento, José Félix, Carlos Reis para protestar, João Nascimento para contra protestar, Jorge de Lemos, Orlando Gonçalves e José Teodoro. Não havendo mais intervenções, foi a moção posta a votação, sendo aprovada por unanimidade dos 31 membros presentes (Documento em anexo a esta acta). Após esta votação, foi a 2ª. moção sobre o Dia do Estudante posta a discussão, e não havendo intervenções, foi a mesma posta a votação, sendo aprovada por maioria com 27 votos a favor e 4 abstenções (Documento em anexo a esta acta). Foi feita uma declaração de voto pelo Sr. Carlos Reis em nome da bancada do PSD. Após esta declaração de voto, foi

posta a moção sobre a Política Laboral do Governo a discussão, intervindo os Srs. Manuel Jerónimo e Pedro Cordeiro. Não havendo mais intervenções, foi a moção posta a votação, sendo aprovada por maioria com 25 votos a favor, 2 contra e 1 abstenção (Documento em anexo a esta acta). Após esta votação, o Sr. Presidente da Assembleia informou que estavam abertas as inscrições para intervenção neste período, tendo-se inscrito os Srs. Carlos Reis, Guilherme Guimarães, Manuel Frade e Alves Nunes.

O Sr. Carlos Reis, na sua intervenção, falou sobre o Hospital da Amadora-Sintra, dizendo que aquando da abertura deste haverá um impacto a nível rodoviário muito acentuado e que os acessos da população, nomeadamente do Centro Oeste da Amadora serão difíceis, pelo que solicita informação sobre os acessos que estão previstos e de que modo se pode obviar esta situação e por fim sobre o acesso à Estrada de Sintra junto ao Borel, perguntando se este vai ou não ser modificado e também se a Estrada Militar vai ser aberta ou não à população.

O Sr. Guilherme Guimarães, na sua intervenção, informou que está a decorrer, através da Comissão Permanente, a preparação de uma Sessão especial sobre o 25 de Abril e de seguida falou sobre a necessidade de um debate profundo sobre as grandes questões do Município que poderia ser feito aquando da discussão do Plano de Actividades e Orçamento, mas como pensa que estes documentos estão atrasados sugeriu que a Mesa diligenciasse com a Câmara uma visita de todos os membros da Assembleia ao Concelho e na sequência desta visita promover a tal discussão dos grandes problemas que afligem o Município e por fim solicitou que às moções aprovadas fosse dada a devida divulgação através da Comunicação Social Local.

O Sr. Manuel Frade, na sua intervenção, falou sobre a recuperação da Casa Aprígio Gomes, dizendo que o muro antigo que ali existia foi cortado para fazer um novo muro envolvente da casa, mas que na sequência deste para a outra casa ao lado o muro velho continua, o que dá um mau aspecto, perguntando novamente, tal como o fez na Sessão anterior sem receber qualquer resposta, se há alguma solução para resolver aquela situação; o novo mobiliário urbano, dizendo que tinha chamado a atenção, na Sessão anterior, que há locais dentro da Cidade que aquando da colocação das novas baias arrancaram pedras e as sapatas das anteriores deixando-as, não no passeio mas sim na via e que ainda lá continuam o que pode provocar acidentes, pelo que solicita a sua retirada e por fim sobre a obra adjudicada para a pavimentação do passeio junto à Academia Militar, dizendo que no anterior mandato colocou esta questão e que lhe foi res-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

pondido que havia obras prioritárias e que depois destas resolveriam aquela, mas que, depois de um ano ainda não foi resolvida, pelo que pergunta para quando o arranjo do passeio.

O Sr. Alves Nunes, na sua intervenção, falou sobre os acessos ao Hospital, dizendo que este foi um problema da Junta de Freguesia da Venteira, aquando da Presidência Aberta e que entregou, ao Sr. Presidente da República, um caderno contendo 3 preocupações manifestadas por aquela Junta de Freguesia e que eram, as obras da Estação, o estatuto dos Autarcas das Juntas de Freguesia e o acesso ao Hospital.

O Sr. Presidente da Câmara em exercício, Sr. Vereador Manuel Vieira, falou sobre o Hospital da Amadora-Sintra, dizendo que os acessos a este preocupa a Câmara e que se está a tratar para que o problema seja resolvido o melhor possível; o acesso à Estrada de Sintra junto ao Borel, dizendo que a Câmara já enviou o processo à JAE de modo a que se faça o acesso directo à Estrada 117, pois os Comandos deram autorização para a abertura e que até ao momento a JAE não deu qualquer resposta. Após esta intervenção o Sr. Presidente da Assembleia informou que a Comissão Permanente tomou a decisão de convocar uma Sessão Extraordinária para comemorar o 20º. Aniversário do 25 de Abril e também que esta se realizará no dia 20 do próximo mês e por fim disse que se iria entrar num intervalo de 10 minutos, dado que os primeiros dois pontos se destinam a eleições para que as forças políticas possam reunir para apresentarem as propostas e de seguida deu este período por encerrado.

V - PERÍODO DA ORDEM DE TRABALHOS

O Sr. Presidente da Assembleia informou que se houvesse consenso as votações, para eleição, seriam feitas em simultâneo e também que a tarefa está facilitada, pois para os representantes dos Conselhos Gerais dos Hospitais existe uma única lista e para a eleição do representante da A.M.A. no CDIAG e Assembleia Distrital de Lisboa existem duas listas. Posta a Assembleia em confronto com esta situação aceitou o mesmo. Tendo a Assembleia aceite foram lidos os pontos da Ordem de Trabalhos.

1 - Eleição do representante da Assembleia Municipal da Amadora, que integrará o Conselho Consultivo do Centro Dramático Intermunicipal Almeida Garrett (CDIAG) da Associação de Municípios para a Área Sócio cultural;

2 - Eleição nos termos da alínea c) do Artº. 83º. da Lei 79/77, de 25 de Outubro, do Presidente da Junta de Freguesia que integrará a Assembleia Distrital de Lisboa;

3 - Eleição nos termos da alínea b) dos n.ºs. 1 e 2 do Art.º 25.º do Dec. Regulamentar n.º 3/88, de 22 de Janeiro, e alínea e) do Art.º 9.º da Portaria 358/76, de 6 de Julho, do Representante da A.M.A. para os Conselhos Gerais dos Hospitais de D. Estefânea, de Santa Marta, de Santo António dos Capuchos, de Arroios, de Curry Cabral, de S. José, do Desterro e do Sanatório Dr. José Maria Antunes Júnior;

O Sr. Presidente informou que iriam ser lidas as listas para eleição em simultâneo dos três pontos da Ordem de Trabalhos. De seguida foram lidas as listas para a eleição do representante da A.M.A. que integrará o CDIAG, sendo a lista A a que propõe o Sr. Guilherme Guimarães e a lista B a que propõe o Sr. Orlando Gonçalves; as listas que elegem o representante da A.M.A. para a Assembleia Distrital de Lisboa e que são a lista A que propõe o Sr. Catolino Rogério Pinto, Presidente da Junta de Freguesia de Alfragide e a lista B que propõe o Sr. Luis Brites Rosa, Presidente da Junta de Freguesia da Mina, e por fim a lista para os Conselhos Gerais dos Hospitais que é lista única e será designada pela letra "A". Seguidamente, o Sr. Presidente da Assembleia informou que se estava em condições de se passar à votação destas propostas, o que se passou a fazer através de escrutínio secreto. Após a votação, o Sr. Presidente da Assembleia informou que a lista "A" mereceu 18 votos a favor e a lista "B" 15 votos a favor, não havendo votos brancos ou nulos, pelo que foi eleito o Sr. Guilherme Guimarães como representante da A.M.A. no CDIAG, isto referente ao ponto n.º 1 da Ordem de Trabalhos; para o ponto n.º 2 da Ordem de Trabalhos a lista "A" mereceu 17 votos a favor e a lista "B" 16 votos a favor, não havendo votos nulos ou brancos, pelo que foi eleito como representante da A.M.A. para a Assembleia Distrital de Lisboa o Sr. Catolino Rogério Pinto, Presidente da Junta de Freguesia de Alfragide e por fim para o ponto 3 da Ordem de Trabalhos a lista única, designada por lista "A", mereceu 33 votos a favor, não havendo votos nulos nem brancos, pelo que foram eleitos, para o Conselho Geral do Hospital de D. Estefânia o Sr. Jaime Garcia, para o Conselho Geral do Hospital de Santa Marta o Sr. Vitor Andrade, para o Conselho Geral do Hospital de Santo António dos Capuchos a Sra. Maria Luisa Jubilado, para o Conselho Geral do Hospital de Arroios a Sra. Maria João Ferreira, para o Conselho Geral do Hospital de Curry Cabral a Sra. Maria do Rosário Martins, para o Conselho Geral do Hospital de S. José a Sra. Maria do Rosário Martins, para o Conselho Geral do Hospital do Desterro o Sr. José Manuel Teodoro, para o Conselho Geral do Sanatório José Maria Antunes Júnior o Sr. Vitor Andrade, para o Conselho Geral do Hospital de Pulido Valente o Sr. António Oliveira e para o Conse-



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

Iho Geral do Hospital Júlio de Matos o Sr. Eduardo Raimundo (Documentos em anexo a esta acta).

4 - Apreciação para aprovação, nos termos das alíneas I) do nº.2 do Artº.39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, e Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C.M. A. relativa à "Alteração de Taxas do Parque Central da Amadora - Zona Desportiva";

O Sr. Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia informou que a Comissão de Administração Geral e Finanças reuniu no dia 16 de Março para apreciar a proposta enviada pela Câmara e concluiu que a Assembleia Municipal é o Órgão que tem competência para aprovar esta proposta e também que na análise técnica que fez verificou que o aumento, decerto não iria traduzir uma diferenciação nas taxas aplicadas no Polidesportivo e nos restantes do Concelho e que há a notar vários aspectos, sendo um o de manter a mesma duração do período de utilização que é das 9.00 às 23.00 horas verificando-se nas despesas com o pessoal um ligeiro acréscimo nos valores, um decréscimo nos valores da electricidade e um aumento no custo do telefone, pelo que a Comissão pergunta à Câmara qual a razão de haver estes decréscimos no que diz respeito ao pessoal, electricidade e água e também por que razão a despesa do telefone é de aproximadamente 13.000\$00 quando deveria fazer apenas chamadas de urgência.

O Sr. Presidente da Câmara em exercício, Sr. Vereador Manuel Vieira, respondeu às questões colocadas pela Comissão e fez a introdução formal da proposta, intervindo seguidamente os Srs. José Teodoro, Jaime Garcia, Alves Nunes, Manuel Frade, Francisco Mota, António Filipe, Brites Rosa, Carlos Reis, José Fernandes e Miguel Gabriel. Nesta altura o Sr. Presidente da Assembleia informou que deu entrada na Mesa um requerimento a solicitar o adiamento deste ponto para próxima Sessão com vista a estudo mais aprofundado em sede de Comissão, que passou a ler. Posto o requerimento a votação, foi o mesmo rejeitado com 5 votos a favor e 24 contra (Documento em anexo a esta acta). Seguidamente intervieram os Srs. Jaime Garcia e Presidente da Câmara em exercício para dar as devidas explicitações. Não havendo mais intervenções, foi a proposta posta a votação, sendo aprovada por maioria com 15 votos a favor, 5 contra e 7 abstenções (Documento em anexo a esta acta). O Sr. Carlos Reis fez uma declaração de voto em nome da bancada do PSD. Por proposta do Sr. Presidente da Assembleia a deliberação foi tomada em minuta.

5 - Apreciação para aprovação, nos termos das alíneas a) e h) do nº. 2 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, e Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C. M.A. relativa ao "Regulamento de Utilização do Subsolo".

O Sr. Presidente da Assembleia informou que a Comissão Permanente reuniu a 28 de Fevereiro para analisar esta proposta tendo emitido um parecer que foi lido pelo Sr. Primeiro Secretário da Mesa (Documento em anexo a esta acta). Após esta leitura intervieram os Srs. Carlos Reis e Guilherme Guimarães. Não havendo mais intervenções, foi a proposta posta a votação, sendo aprovada por unanimidade dos 27 membros presentes (Documento em anexo a esta acta). Por proposta do Sr. Presidente da Assembleia a deliberação foi tomada em minuta.

Finda a discussão da Ordem de Trabalhos, o Sr. Presidente da Assembleia deu a Sessão por encerrada às 01.21 horas.

Luís António

Leif Røed
Trasquerra